



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

A protecção ambiental é um tema importante e uma tendência mundial. Toda a gente fala da necessidade de manter o desenvolvimento sustentável e, como é evidente, Macau não é excepção. O Governo criou a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) para promover os trabalhos de protecção ambiental, mas desde a sua criação, há já muitos anos, que não se vê qualquer progresso, nomeadamente no âmbito da reciclagem.

Com a conclusão de grandes hotéis e dum grande número de habitações públicas nos últimos anos, deveria ser notório o progresso no âmbito da protecção ambiental e da reciclagem. Como todos sabem, quanto maior for o hotel ou a empresa, mais serão os recursos recicláveis, portanto, através da colaboração com as grandes empresas, é possível obter o dobro dos resultados com metade dos esforços. Os novos complexos de habitação pública devem estar equipados para a recolha de resíduos, no entanto, mantém-se o modelo de recolha de resíduos através de um grande contentor colocado nos edifícios, uma prática que é exactamente igual à adoptada noutras zonas e nos edifícios antigos. Será que tal se deve a falta de capacidade ou a inércia da DSPA? Estou em crer que a população vai tirar as suas conclusões.

Que tipo de lixo pode ser reciclado? Após a recolha, quantos resíduos



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

podem ser reutilizados? E quantos vão ser incinerados como resíduos não recicláveis? A chave está na resposta a estas perguntas, pois uma coisa é a quantidade de resíduos a queimar e outra é a quantidade de resíduos que podem ser reutilizados. O maior problema são os resíduos electrónicos e as pilhas usadas, pois a sua incineração directa polui o ambiente e liberta gases tóxicos prejudiciais para a saúde das pessoas. Mas, até ao momento, a DSPA ainda não disponibilizou qualquer canal especial para a recolha deste tipo de material. Segundo ficámos a saber, um residente que não aceita deitar as pilhas usadas no caixote de lixo para serem queimadas, telefonou à DSPA para perguntar a que meio podia recorrer, e a DSPA respondeu: "as pilhas usadas podem ser recolhidas, mas é preciso levá-las para a Estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos, na Zona Industrial do Pac-On, na Taipa, junto à Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau. Pode ainda consultar as respectivas informações na página electrónica da DSPA, pois tem de fazer uma marcação prévia antes da sua ida.". A maior parte da população reside em Macau, e mesmo para as pessoas que residem na Taipa, o trajecto para o centro de incineração também não é curto. A população tem de levar as pilhas usadas para o centro de incineração e fazer uma marcação prévia, ora, isto é o mesmo que obrigá-la a deitar as pilhas no caixote de lixo, não é assim?

Noutras regiões, por exemplo, em Taiwan, onde se presta atenção à protecção ambiental e à reciclagem, em quase todas as lojas de conveniência se encontra um posto de recolha para os dispositivos electrónicos usados, tais



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

como pilhas, discos, computadores portáteis, carregadores, etc., para facilitar a participação dos residentes na recolha dos resíduos. No caso dos residentes de Macau, se querem assumir as suas responsabilidades na redução da poluição, isto é, deitar fora os dispositivos electrónicos e as pilhas usadas, não só têm de fazer uma longa viagem até à Estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos, junto à Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau, como também têm de fazer uma marcação prévia. Esta situação é muito estranha!

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. De entre a quantidade total dos resíduos recolhidos, qual é a percentagem de papel, garrafas de plástico, metal e vidro? Quantos desses resíduos podem ser reutilizados? E quantos destes são incinerados como resíduos normais? Os resultados da recolha e reutilização de resíduos são satisfatórios? De que planos dispõem as autoridades para elevar a respectiva eficácia?
2. Já há muitos anos que as autoridades realizam estudos sobre a recolha de dispositivos electrónicos e pilhas usadas, mas os residentes que querem assumir as suas responsabilidades e deitar fora, de forma adequada, esses resíduos, continuam a ter de se deslocar até à Estação de tratamento de resíduos especiais e perigosos e de fazer uma marcação prévia. Quanto mais tempo é que esses estudos vão demorar até se conseguirem resultados que facilitem a vida à população? As autoridades devem tomar como referência a experiência de outras regiões e criar mais postos de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

recolha para ajudar os residentes a deitarem fora os dispositivos electrónicos e as pilhas usadas, com vista a reduzir a poluição provocada pela incineração desse material e o impacto negativo para o ambiente. Vão fazê-lo?

3. Em relação aos grandes hotéis e complexos de habitação pública a construir no futuro, as autoridades já definiram algum modelo especial para a recolha de resíduos, a fim de elevar a respectiva eficácia?

2 de Setembro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Au Kam San**